

**Boletim
CEInfo
Análise**

O Selo SINASC no município de São Paulo

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

Ano XII, nº14
Maio, 2017

© 2017, Prefeitura do Município de São Paulo
É permitida a reprodução total ou parcial desta obra desde que citada a fonte.
Boletim CEInfo Análise | Ano XII, nº 14, Maio/2017 | Tiragem: 2.000 exemplares

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

João Doria

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE

Wilson Modesto Pollara

SECRETÁRIA ADJUNTA

Maria da Glória Zenha Wieliczka

CHEFE DE GABINETE

Daniel Simões de Carvalho Costa

**COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA
E INFORMAÇÃO | CEInfo**

Margarida M T de Azevedo Lira

Elaboração - Gerência do SINASC

Eliana de Aquino Bonilha

Eneida Sanches Ramos Vico

Marina de Freitas

Mirna Namie Okamura

Marcela S. Silveira Lima - estagiária

Natasha Santos Simas Almeida - estagiária

Colaboração

Breno Souza de Aguiar

Leny Kimie Yamashiro Oshiro

Margarida M T A Lira

Conselho Editorial

Breno Souza de Aguiar

Eneida Sanches Ramos Vico

Helio Neves

Leny Kimie Yamashiro Oshiro

Margarida M T A Lira

Maria Rosana Issberner Panachão

Tamiris Cristine Teodoro de Souza

Tatiana Gabriela Brassea Galleguillos

Projeto gráfico, editoração e capa

Abdias Vieira Gomes Neto

Bianca de Moraes Garcia

Tamiris Cristine Teodoro de Souza

Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque

CEP: 01223-011 - São Paulo - SP

e-mail: sinasc@prefeitura.sp.gov.br

Fones: (11) 3397-2253 / 2254 / 2255

Home Page: www.prefeitura.sp.gov.br/saude

Versão eletrônica: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/sinasc>

Ficha Catalográfica

São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo. Bonilha EA, Vico ESR, Freitas M, Okamura, MN. O Selo SINASC no município de São Paulo. Boletim CEInfo Análise | Ano XII, nº 14, Maio 2017. São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde, 2017, 30 p.
1. Nascido Vivo 2. Sistema de Informação 3. SINASC.

SELO SINASC

UMA INICIATIVA INOVADORA COM ÊNFASE NA QUALIDADE E AGILIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Em dezembro de 2008, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) lançava o Selo SINASC, dirigido aos estabelecimentos que realizam partos na cidade - hospitais, maternidades e casas de parto. Estratégia inovadora de incentivo à melhoria do preenchimento da Declaração de Nascido Vivo (DN), que trouxe agilidade na inclusão de dados dos nascimentos no sistema e constitui procedimento oficial de reconhecimento do trabalho de cada instituição comprometida com a qualidade das informações por ela produzidas.



Apresentação

A produção e uso de informações em saúde são fundamentais para apoiar a definição e a gestão das políticas públicas do setor. Para tanto, é necessário que sejam confiáveis e de qualidade permitindo conhecer a situação e as necessidades de saúde de uma população. No tocante ao SINASC, gestores e profissionais de hospitais, maternidades, serviços de saúde públicos e privados vêm incorporando de forma crescente o uso regular de informações com vistas ao monitoramento, formulação e implementação de políticas voltadas aos recém-nascidos e às mulheres na fase reprodutiva.

No município de São Paulo, um dos esforços para aprimorar estas informações foi a criação do Selo SINASC de forma a ampliar sua confiabilidade. Esta experiência, positivamente avaliada no campo da gestão de sistemas de informação, pelo Ministério da Saúde, instiga a reflexão sobre o uso de diferentes alternativas que possam servir de estímulo ao trabalho qualificado.

Certamente esta iniciativa isolada não teria êxito, não fosse o empenho individual e coletivo em cada instituição que presta assistência ao parto e Supervisões Técnicas de Saúde, cada qual recorrendo a estratégias variadas para adequar às suas realidades distintas de forma a tornar possível atingir os padrões propostos.

Esta publicação traz o histórico do surgimento do Selo SINASC, a escolha de critérios e parâmetros, a adesão, o impacto provocado, o reconhecimento dos profissionais e instituições envolvidas. A expectativa é que este relato possa ampliar os horizontes daqueles que desejam conhecer a trajetória do Selo SINASC no município de São Paulo e quem sabe se sentirem motivados a reproduzir e até aperfeiçoar esta estratégia em outras localidades.

Margarida Lira
Coordenadora da CEInfo



SUMÁRIO

O começo de tudo...	9
A organização do processo de trabalho	10
Selo SINASC - iniciativa inovadora	11
Critérios e Normatização	12
Monitora SINASC	14
Resultados...a soma do trabalho que acontece em cada maternidade, hospital, casa de parto	16
Considerações finais	24
Anexo 1	
Critérios e parâmetros do Selo SINASC - 2017	25
Anexo 2	
Instituições premiadas com o Selo SINASC no período de 2009 a 2016	26
Anexo 3	
Publicações do SINASC	28



O começo de tudo...

O conhecimento de determinados aspectos da saúde dos recém-nascidos e de suas mães, sob o ponto de vista epidemiológico, passou a ser possível no Brasil com a criação e implantação do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) pelo Ministério da Saúde, a partir de 1990, tendo a declaração de nascido vivo (DN) por documento base padronizado e instrumento de coleta desse sistema. Reunir informações epidemiológicas referentes aos nascidos vivos em todo território nacional constitui seu principal objetivo, possibilitando dimensionar e traçar o perfil dos nascidos vivos, construir indicadores de mortalidade infantil, natalidade, fecundidade, entre outros.

Na cidade de São Paulo, o início da implantação do SINASC ocorreu entre 2000-2001 e, desde então, caracterizou-se pelo processamento das informações da DN ser de responsabilidade das instituições que realizam partos, numa construção conjunta entre Supervisões Técnicas de Saúde (STS) e Gerência do SINASC/ Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo/SMS-SP). Outra particularidade é que os Ofícios de Registro Civil da capital, e profissionais que prestam assistência ao parto no domicílio, também são cadastrados e recebem formulários de DN.

A organização do processo de trabalho

São Paulo é uma cidade que registra aproximadamente 200.000 nascimentos/ano e conta, atualmente, com cerca de 80 estabelecimentos que realizam partos. As informações geradas pelo SINASC são indispensáveis para subsidiar gestores e técnicos na tomada de decisões de forma a planejarem ações voltadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde materno-infantil efetivas e eficientes.

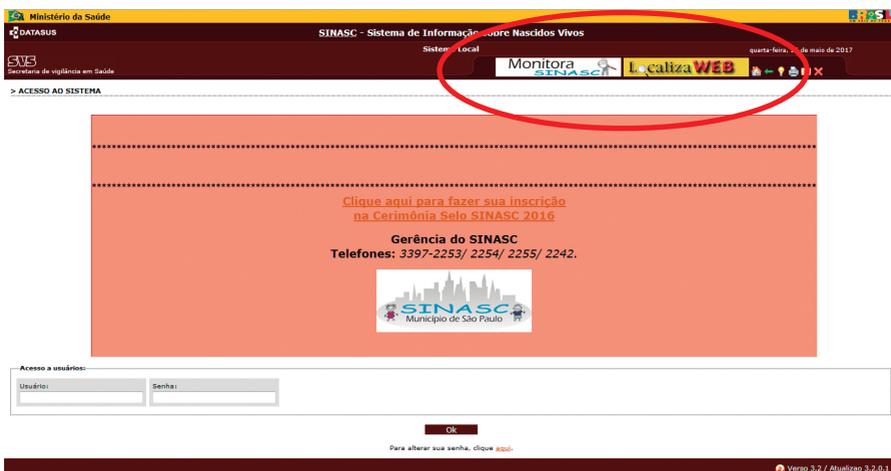
Por essas razões, a qualidade do SINASC, como de todo sistema de informação, depende diretamente da realização cuidadosa de cada etapa do processo, desde distribuição, controle e devolução dos formulários, seu fluxo interno na instituição e a captação responsável dos dados, garantindo máxima completude possível dos campos da DN e sua veracidade, até a digitação dessas informações no sistema eletrônico em tempo oportuno.

O **preenchimento e digitação** adequados da DN exigem investimento na busca de soluções que levem ao aprimoramento do sistema. Neste contexto a Gerência do SINASC desenvolveu um processo de trabalho com ênfase na educação permanente, cujas estratégias foram gradativamente se ampliando, na perspectiva de aprimorar cada vez mais a qualidade das informações:

- Realização de oficinas, reuniões e cursos regulares de capacitação voltados aos profissionais que coletam, digitam e monitoram as informações do SINASC, tanto nos estabelecimentos de saúde como nas STS, constituindo espaço para análise e devolução das bases de dados, reflexão sobre os processos de trabalho e fortalecimento de vínculos profissionais;
- Atendimento permanente das solicitações por meio de canais diretos de comunicação: telefone, e-mail ou pessoalmente, garantindo suporte aos serviços e STS;
- Elaboração de publicações técnicas auxiliares ao preenchimento de DN e outras complementares para determinadas variáveis que exigem maior detalhamento - campos relativos ao endereço de residência materna, conceito de indução ao trabalho de parto, anomalias congênitas, todos disponíveis no site da SMS-SP: www.prefeitura.sp.gov.br/sinasc

- Desenvolvimento de aplicativos para facilitar a codificação dos campos de endereço de residência materna - **Localiza WEB** e para auxiliar na identificação de possíveis inconsistências - **Monitora SINASC**, acessíveis para consulta pela web, aninhados na página inicial do SINASC, disponível em www.sinasc.saude.prefeitura.sp.gov.br (**Figura 1**).

Figura 1 - Tela inicial de acesso ao SINASC do Município de São Paulo, com destaque para os aplicativos Localiza Web e Monitora SINASC.



Fonte: www.sinasc.saude.prefeitura.sp.gov.br

SELO SINASC - iniciativa inovadora

A primeira certificação do Selo SINASC, relativa ao ano de 2009 ocorreu em abril de 2010 (**Figura 2**) e foi concedida às instituições que cumpriram as normas pré-estabelecidas. Eram 100 estabelecimentos que realizavam partos e destes, 77 participaram efetivamente, pois realizavam no mínimo 50 partos/ano, de acordo com critério de inclusão. Destes, 29 receberam Selo Ouro, 27 Selo Prata, 15 não foram classificados e seis obtiveram “Menção Honrosa” pelo esforço que realizaram para aprimorar as informações.

Figura 2 - Placas do Selo SINASC ouro e Selo SINASC prata em 2009. Município de São Paulo, 2010.



Fonte: SINASC/CEINFO/SMS-SP, 2009

Critérios e Normatização

A Portaria 912/2010- SMS.G, de 14 de abril de 2010, estabeleceu a primeira certificação do Selo SINASC. Em 2013, a Portaria 2220/2013- SMS.G, de 24 de dezembro, regulamentou e alterou parâmetros para a concessão do Selo SINASC, com divulgação dos critérios ao final de cada ano, sempre anterior à avaliação. Também anualmente é publicada relação dos premiados por meio de Comunicado em Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

As certificações Ouro e Prata têm os seguintes critérios para concessão da certificação (no **Anexo 1**, critérios de 2017):

- Concorrem à premiação estabelecimentos de saúde no município de São Paulo que realizam, no mínimo, 30 partos/ano.
- Pontualidade - Proporção de DN digitadas até o dia 15 do mês subsequente ao nascimento dos bebês.
- Qualidade dos dados - completude dos campos da DN selecionados para avaliação, considerando a proporção de ausência de dados (soma de registros ignorados e em branco).

A pontualidade é verificada a partir da geração de uma base de dados dia 15 de cada mês que fica arquivada em pasta exclusiva no aplicativo Monitora SINASC. O monitoramento da qualidade é contínuo, mas a avaliação para efeito de certificação é concluída no último dia útil de fevereiro do ano subsequente, de forma a possibilitar correções ao longo do ano (**Figura 3**).

Figura 3 - Processo e periodicidade da avaliação do Selo SINASC. Município de São Paulo

Item	Processo de avaliação	Periodicidade
Pontualidade	Análise das DN digitadas	Mensal
Qualidade	Análise das informações digitadas no SINASC	Anual

A classificação final, Ouro ou Prata, considera a associação dos dois parâmetros, pontualidade e qualidade, e se baseia no resultado dos cálculos de cada um separadamente (**Figura 4**). Por exemplo, o estabelecimento que recebe a premiação Ouro qualificou-se em ambos na condição máxima. Melhor explicando, um hospital pode ter conseguido trabalhar a completude dos campos da DN de forma a não ultrapassar 0,5%, posicionando-se na condição Ouro para a qualidade, mas pode ter excedido o prazo limite para digitação no SINASC (até dia 15), por mais de um mês, ficando na categoria Prata. Nesse caso, a avaliação final é Prata.

Figura 4 - Classificação final de acordo com requisitos de pontualidade e qualidade. Município de São Paulo.

Pontualidade	Qualidade	Classificação
Ouro	Ouro	Ouro
Prata	Ouro	Prata
Ouro	Prata	Prata
Prata	Prata	Prata

Da primeira certificação até 2017 os critérios e parâmetros de **qualidade** do Selo passaram por algumas alterações, com aumento gradativo dos campos. As mudanças mais significativas foram em 2012 e 2017, com inclusão de campos novos do formulário da DN em vigor a partir de 2012.

Monitora SINASC

A vivência somada à vontade de aperfeiçoar e premiar com acerto mostrou que, algumas vezes, as inconsistências podem ser, na verdade, situações pouco frequentes, ocasionais, e atrasos podem ser erros de digitação relativos ao mês de nascimento. Para corrigir essa distorção o Monitora SINASC, aplicativo desenvolvido pela Gerência do SINASC em 2012, possibilita que o estabelecimento justifique e descreva os motivos das inconsistências. Nestes casos, após avaliação poderão ser aceitas e consideradas como corretas para a classificação do Selo.

O aplicativo Monitora SINASC é outra inovação do SINASC municipal, criado com o propósito de compartilhar e promover a autonomia dos hospitais e maternidades no gerenciamento daquilo que fazem. É ferramenta auxiliar importante para o monitoramento, em tempo real, e o aprimoramento do preenchimento e digitação da DN. Facilita a identificação de possíveis inconsistências/erros e correções rápidas, pois o aplicativo é atualizado semanalmente (**Figura 5 e 6**), disponível em <http://www.sinasc.saude.prefeitura.sp.gov.br/monitora/>.

Figura 5 - Tela inicial do Monitora SINASC. Município de São Paulo.

Monitoramento do SINASC
Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
Município de São Paulo

Usuário:

Senha:

* Acesso permitido aos usuários do Monitoramento do SINASC.
 Qualquer dúvida, consulte a gerência do SINASC:
 telefone: (11)3397-2254, 3397-2253, 3397-2255
 email: sinasc@prefeitura.sp.gov.br

[Secretaria Municipal de Saúde - SMS](#)
[Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo](#)

SUS

Figura 6 - Menu do Monitora SINASC. Município de São Paulo.

Monitoramento do SINASC
Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
Município de São Paulo

Local:
 Usuário:
 Dados digitados até: 26/04/2017

[Manual do Usuário](#)
[Secretaria Municipal de Saúde - SMS](#)
[Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo](#)

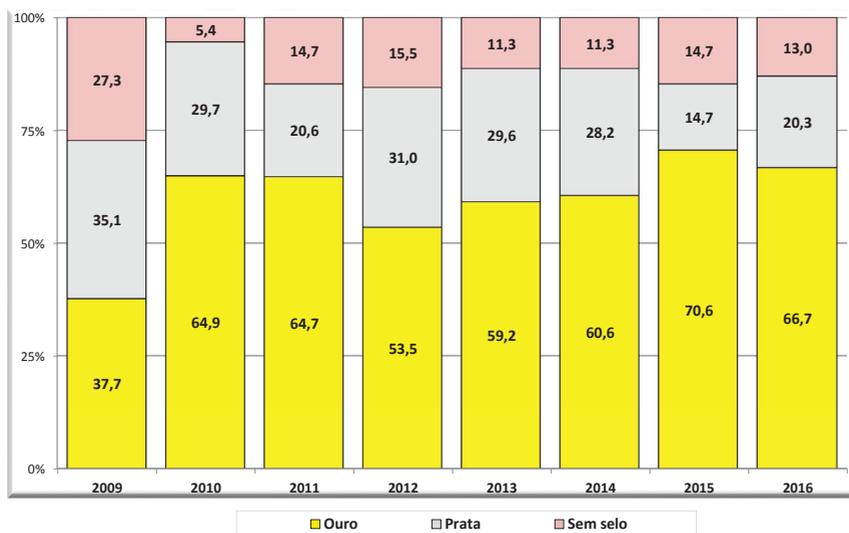
SUS

Resultados...a soma do trabalho que acontece em cada maternidade, hospital, casa de parto

Em 2009, 37,7% (29) dos estabelecimentos que concorreram à premiação receberam Selo Ouro e em 2016, 66,7% (46).

O comprometimento com a qualidade tem sido crescente nestes oito anos, evidenciada pela redução das instituições que não receberam Selo em 2009, de 27,3% (21) para 13% (9) em 2016. Chama a atenção o ano de 2010, em que apenas 5,4% (4) dos estabelecimentos não obtiveram classificação (**Figura 7 e Tabela 1**).

Figura 7 - Proporção de estabelecimentos segundo classificação do Selo SINASC e ano de nascimento. Município de São Paulo, 2009 a 2016.



Fonte: SINASC/CEINFO/SMS-SP, 2017.

Tabela 1 - Estabelecimentos (nº e %) que concorreram à premiação Selo SINASC, segundo ano de nascimento e classificação. Município de São Paulo, 2009 a 2016.

Selo SINASC	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Ouro	29	37,7	48	64,9	44	64,7	38	53,5	42	59,2	43	60,6	48	70,6	46	66,7
Prata	27	35,1	22	29,7	14	20,6	22	31,0	21	29,6	20	28,2	10	14,7	14	20,3
Sem selo	21	27,3	4	5,4	10	14,7	11	15,5	8	11,3	8	11,3	10	14,7	9	13,0
Total	77	100,0	74	100,0	68	100,0	71	100,0	71	100,0	71	100,0	68	100,0	69	100,0

Notas: Entre 2009 e 2012 foram considerados estabelecimentos ativos, os que registraram 50 nascidos vivos ou mais/ano.

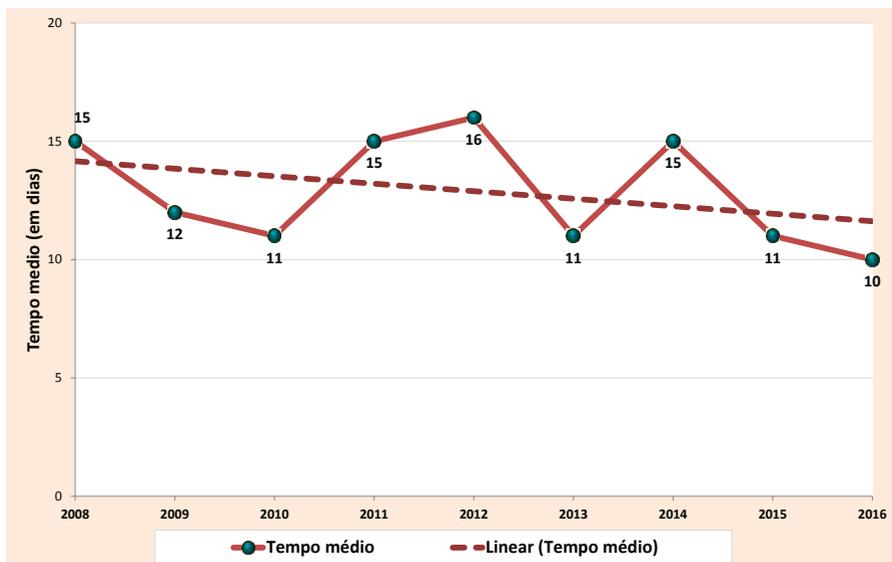
Em 2009, dos 21 estabelecimentos que não receberam Selo, seis receberam “Menção Honrosa” e, em 2010, apenas um recebeu “Menção Honrosa” de quatro instituições que não receberam Selo.

Fonte: SINASC/ CEINFO/ SMS-SP, 2017

Nos oito anos de premiação do Selo SINASC, 10 estabelecimentos obtiveram classificação Ouro todos os anos e outros 13 por sete vezes. O **Anexo 2** relaciona todas as instituições premiadas no período de 2009 a 2016.

O Selo possibilitou maior agilidade na digitação das DN, cujo tempo médio entre a data da digitação e a data de nascimento do bebê caiu de 15 dias em 2008 para 10 dias em 2016 (**Figura 9**). O Monitora SINASC facilitou a identificação das DN digitadas em atraso, apontando para a necessidade dos estabelecimentos modificarem rotinas e fluxos, o que colaborou para que a maioria das DN fossem digitadas praticamente em tempo real (**Figura 8**).

Figura 8 - Tempo médio (em dias) entre a data de nascimento e a data de digitação da Declaração de Nascido Vivo. Município de ocorrência São Paulo, 2008 a 2016.



Notas: Em 2011 e 2012 ocorreram mudanças no sistema que somadas à lentidão no servidor onde o SINASC está hospedado, justificam o aumento observado neste período.

Fonte: SINASC/ CEINFO/ SMS-SP, 2017

Com a implantação do Selo SINASC, observou-se diminuição importante dos índices de informações ignoradas ou em branco de 2003 para 2016, especialmente no caso de presença de anomalias congênitas (14,2% para 0,2%), e consultas de pré-natal (3,8% para 0,1%) (**Tabela 2**). O Selo SINASC contribuiu para motivar o aprimoramento destas informações e conferiu maior precisão no perfil dos nascimentos que ocorrem na cidade de São Paulo.

A partir de 2012, os estabelecimentos que realizam partos na cidade de São Paulo começaram a usar novo modelo da DN com maior número de variáveis e, gradativamente, a certificação incorporou esses novos campos. Verificou-se em 2016 apenas 0,9% (1.736) registros sem informação relativos ao mês de início de pré-natal e de raça-cor da mãe 0,1% (160). As variáveis que compõem o histórico gestacional: gestações anteriores, partos vaginais anteriores e cesáreas anteriores apresentaram praticamente 100% de completude (**Tabela 2**).

A melhoria da qualidade dos campos de residência materna favoreceu o mapeamento de onde residem os recém-nascidos, possibilitando ações de intervenção mais ajustadas (**Figura 10**).

Em 2016, os Distritos Administrativos que concentraram maior número de nascidos vivos foram Grajaú, Jardim Ângela, Brasilândia, Capão Redondo, Cidade Ademar, Sapopemba e Jardim São Luis, com mais de 4.000 nascimentos/ano cada, enquanto que Pari, Alto de Pinheiros, Jaguara e Marsilac apresentaram menos de 300 nascimentos/ano.

Tabela 2 - Número e proporção de Declarações de Nascidos Vivos com e sem informação segundo campos selecionados para o Selo SINASC. Município de ocorrência São Paulo, 2003 e 2016.

Campos da DN		2003		2016	
		n	%	n	%
Peso ao nascer	Menos de 2,5 Kg	18.864	9,7	18.100	9,6
	2,5 a 4,0 Kg	169.207	86,7	162.291	86,3
	Mais de 4 Kg	6.932	3,6	7.750	4,1
	Não Informado	210	0,1	0	0,0
Apgar 1º minuto	0 a 3	4.152	2,1	2.610	1,4
	4 a 7	24.312	12,5	18.280	9,7
	8 a 10	166.054	85,1	167.160	88,8
	Não Informado	695	0,4	91	0,0
Apgar 5º minuto	0 a 3	850	0,4	584	0,3
	4 a 7	4.186	2,1	3.201	1,7
	8 a 10	189.671	97,2	184.288	98,0
	Não Informado	506	0,3	68	0,0
Presença de anomalia congênita	Sim	1.092	0,6	4.028	2,1
	Não	166.436	85,3	183.820	97,7
	Não Informado	27.685	14,2	293	0,2
Duração da gestação (em semanas)	Menos de 27	919	0,5	1.110	0,6
	28 a 31	1.723	0,9	1.874	1,0
	32 a 36	14.096	7,2	17.295	9,2
	37 a 41	175.463	89,9	165.980	88,2
	42 e mais	1.415	0,7	1.584	0,8
Não Informado	1.597	0,8	298	0,2	
Consultas de pré-natal	Nenhuma	3.051	1,6	1.492	0,8
	1 a 3 vezes	10.368	5,3	6.946	3,7
	4 a 6 vezes	53.961	27,6	30.911	16,4
	7 e mais	120.352	61,7	148.667	79,0
	Ignorado	7.481	3,8	125	0,1
Tipo de gravidez	Única	190.746	97,7	182.705	97,1
	Dupla	4.116	2,1	5.259	2,8
	Tripla e mais	271	0,1	176	0,1
	Não Informado	80	0,0	1	0,0
Tipo de parto	Vaginal	95.737	49,0	82.816	44,0
	Cesáreo	99.222	50,8	105.319	56,0
	Não Informado	254	0,1	6	0,0
Raça/cor do recém-nascido	Branca	85.262	43,7	-	-
	Preta	1.999	1,0	-	-
	Amarela	833	0,4	-	-
	Parda	36.728	18,8	-	-
	Indígena	226	0,1	-	-
Não Informado	70.165	35,9	-	-	
Total	195.213	100,0	188.141	100,0	

Tabela 2 - Número e proporção de Declarações de Nascidos Vivos com e sem informação segundo campos selecionados para o Selo SINASC. Município de ocorrência São Paulo, 2003 e 2016.

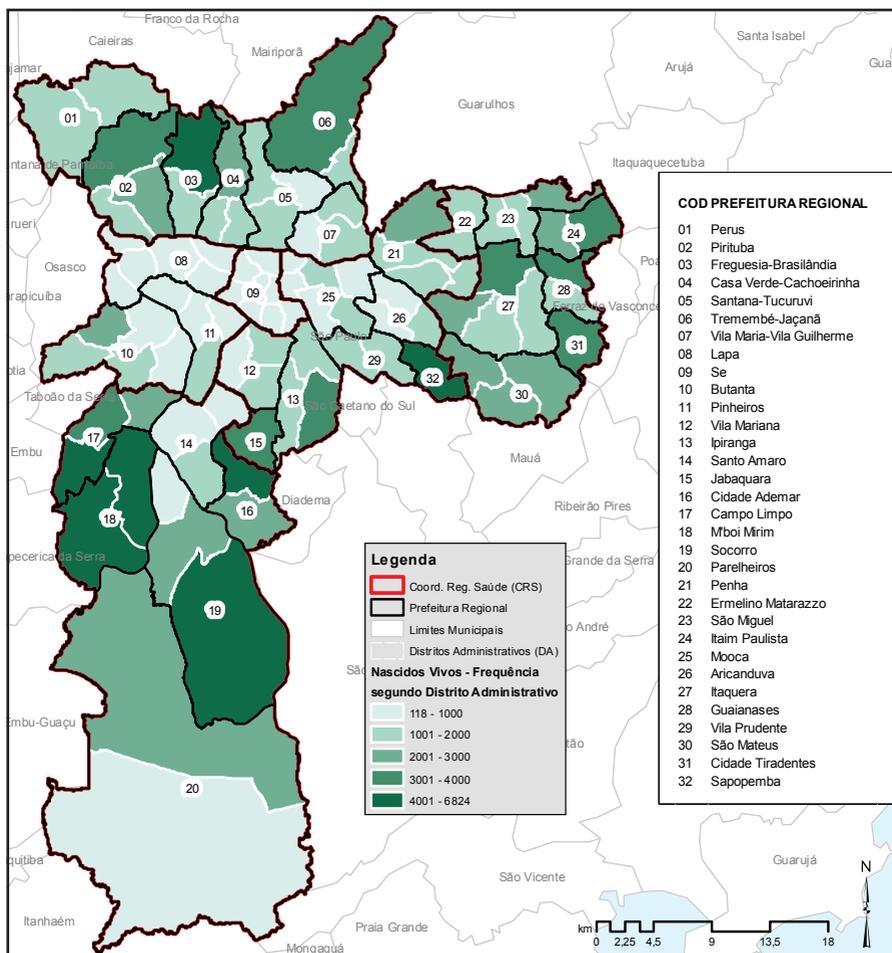
Campos da DN		2003		2016	
		n	%	n	%
Raça/cor da mãe*	Branca	-	-	97.590	51,9
	Preta	-	-	13.287	7,1
	Amarela	-	-	2.403	1,3
	Parda	-	-	74.050	39,4
	Indígena	-	-	651	0,3
	Não Informado	-	-	160	0,1
Início do pré-natal*	1º trimestre	-	-	160.606	85,4
	2º trimestre	-	-	22.872	12,2
	3º trimestre	-	-	2.927	1,6
	Não Informado	-	-	1.736	0,9
Gestações anteriores*	Nenhuma	-	-	79.300	42,1
	1 a 3	-	-	99.059	52,7
	4 a 6	-	-	8.748	4,6
	7 a 9	-	-	884	0,5
	10 e mais	-	-	129	0,1
	Não Informado	-	-	21	0,0
Partos vaginais anteriores*	0	-	-	130.446	69,3
	1	-	-	34.210	18,2
	2	-	-	13.689	7,3
	3 ou mais	-	-	3	0,0
	Não Informado	-	-	18	0,0
Cesáreas anteriores*	0	-	-	139.475	74,1
	1	-	-	38.582	20,5
	2	-	-	8.106	4,3
	3 ou mais	-	-	0	0,0
	Não Informado	-	-	19	0,0
Total		195.213	100,0	188.141	100,0

Nota: Selecionados apenas partos ocorridos em estabelecimentos de saúde

*Variáveis não passíveis de comparação em 2003

Fonte: SINASC/CEInfo/SMS-SP - 19/04/2017

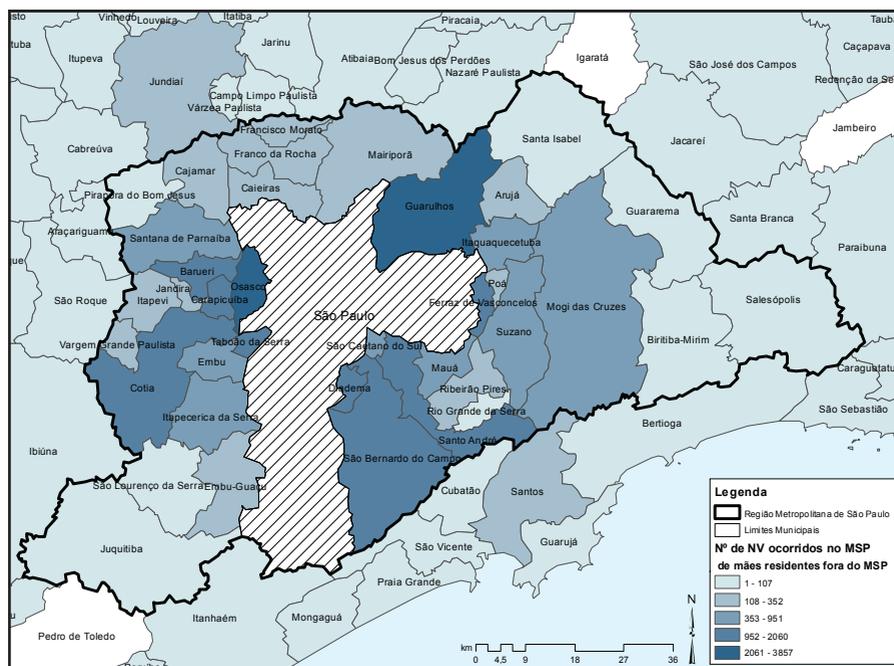
Figura 10 - Número de Nascidos Vivos segundo distrito administrativo de residência materna. Município de São Paulo, 2016.



Fonte: SINASC/CEInfo/SMS-SP. Elaboração: GISA/CEInfo/SMS-SP, abril 2017.

A consequência da qualificação crescente dos campos relativos à residência materna alcançou também as gestantes residentes em outras cidades que deram à luz em São Paulo (**Figura 11**). Em 2016, foram 27.561 mulheres, 14,0% provenientes de Guarulhos, 11,3% de Osasco, 7,5% de São Bernardo do Campo, 5,2% de Santo André, 5,0% Taboão da Serra, 4,9% Diadema, 4,0% Ferraz de Vasconcelos, 3,9% de Barueri, 3,8% de Carapicuíba e 3,7% de Cotia.

Figura 11 - Número de Nascidos Vivos de partos ocorridos no município de São Paulo de mães residentes em outras cidades. Município de São Paulo, 2016.



Fonte: SINASC/CEInfo/SMS-SP. Elaboração: GISA/CEInfo/SMS-SP. abril 2017.

Considerações finais

Para melhor acompanhamento dos critérios de qualidade e pontualidade do Selo SINASC, o aplicativo Monitora SINASC tem sido ferramenta importante, facilitando aos estabelecimentos que realizam partos a identificação de inconsistências e correção dos dados.

Ainda há necessidade de avançar no aprimoramento da qualidade, ampliando análises comparativas com registros hospitalares e outras estratégias de avaliação da fidedignidade das informações. Outro desafio é a digitalização das vias brancas das DN, sob responsabilidade da SMS-SP, que otimizaria a organização, controle, segurança, inviolabilidade, conservação e agilidade de acesso aos originais quando necessário, além de possibilitar a checagem das informações da base de dados do SINASC municipal.

A ampliação do uso das informações do SINASC tem sido observada para além dos objetivos clássicos: cálculo de indicadores como mortalidade infantil, taxa de natalidade, fecundidade, cobertura vacinal no primeiro ano de vida, incidência da sífilis congênita. Atualmente, somam-se a estas outras demandas: monitoramento de cesáreas, regulação de partos ocorridos na rede SUS, vigilância dos recém-nascidos de risco, vigilância das microcefalias desencadeada a partir do surto do Vírus Zika, apoio aos controles das triagens auditiva universal e ocular (retinopatia da prematuridade).

O comprometimento e empenho dos profissionais que coletam, preenchem e digitam os dados, num trabalho integrado e afinado aos objetivos propostos de qualidade e pontualidade, bem como o apoio e o incentivo dos gestores dos hospitais e maternidades, tem sido decisivos para a melhoria das informações sobre nascidos vivos. É com esse espírito que os profissionais envolvidos com o SINASC na cidade de São Paulo dedicam-se à conquista do Selo SINASC, cujos resultados beneficiam a todos.

Anexo 1

Critérios e parâmetros do Selo SINASC para 2017. Município de São Paulo.

Critérios		Parâmetros	
		Selo Ouro	Selo Prata
Pontualidade (*) - Proporção de DN digitadas até o dia 15 do mês subsequente ao nascimento dos bebês		100%	95% a 99%
Qualidade dos dados (*) - Proporção de informação ignorada ou não preenchida nos campos abaixo		Informação ignorada ou não preenchida menor ou igual a 0,5% em todos os 23 campos	Informação ignorada ou não preenchida menor ou igual a 0,5% em pelo menos 19 campos
Número	Nome do campo		
4	Peso ao nascer		
5	Apgar 1º minuto		
5	Apgar 5º minuto		
6	Presença de anomalia congênita (sim ou não)		
16	Escolaridade da mãe (**)		
22	Série escolar (**) - última série concluída do ensino fundamental e médio		
22	Raça/cor da mãe		
24	Código de Endereçamento Postal (CEP)		
25	Distrito Administrativo de residência da mãe		
30	Nº de gestações anteriores		
30	Nº de partos vaginais (de gestações anteriores)		
30	Nº de cesáreas (de gestações anteriores)		
30	Nº de nascidos vivos (de gestações anteriores)		
30	Nº de perdas fetais/abortos (de gestações anteriores)		
31 ou 32	Idade gestacional		
33	Nº de consultas de pré-natal		
34	Mês de gestação em que iniciou o pré-natal		
35	Tipo de gravidez		
36	Apresentação (**)		
37	O trabalho de parto foi induzido (**)		
38	Tipo de parto		
39	Cesárea ocorreu antes do trabalho de parto iniciar (**)		
41	Código de anomalia congênita		

(*) No caso de eventos verdadeiramente ignorados ou DN digitadas em atraso que podem interferir no cumprimento dos critérios, serão avaliadas as justificativas apresentadas pelos estabelecimentos de saúde registradas no "Monitora SINASC".

(**) Novas variáveis incluídas para o Selo SINASC 2017.

Fonte: SINASC/CEInfo/SMS-SP, 2016.

Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/sinasc/selo_SINASC-2017.pdf

Anexo 2

Histórico da classificação dos estabelecimentos de saúde pelo Selo SINASC, segundo anos de premiação, 2009-2016. Município de São Paulo.

Hospital	Ano de premiação do Selo SINASC							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Casa do Parto de Sapopemba	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp da Luz - Vila Mariana	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp e Mat Leonor Mendes de Barros	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp e Mat Master Clin	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp e Mat Santa Maria - Cruz Azul de São Paulo	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Estadual de Sapopemba	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp e Mat Interlagos - Waldemar Seysell - Arrelia	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Mun Ermelino Matarazzo - Dr Alípio Corrêa Netto	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Mun M Boi Mirim - Dr Moyses Deutsch	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Santa Marcelina - Itaquera	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp e Mat São Cristóvão	Ouro	Ouro	SC	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Estadual de Vila Alpina	Prata	Ouro						
Hosp Geral de Guaianases - Jesus Teixeira da Costa	Prata	Ouro						
Hosp Geral de Pedreira	Prata	Ouro						
Hosp Geral de São Mateus - Dr Manoel Bifulco	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	Ouro	Ouro
Hosp Geral de Taipas - Kátia de Souza Rodrigues	Prata	Ouro						
Hosp Geral de Vila Penteadão - Dr José Pangella	Ouro	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Geral Santa Marcelina de Itaim Paulista	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Mun Campo Limpo - Dr Fernando Mauro Pires da Rocha	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Mun Cidade Tiradentes - Carmen Prudente	Prata	Ouro						
Hosp Mun Pirituba - Dr José Soares Hungria	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	Ouro	Ouro
Hosp São Paulo - Universidade Federal de São Paulo	Prata	Ouro						
Hosp Sepaco	Prata	Ouro						
Hosp Mun Mat Escola Vila Nova Cachoeirinha - Mário M A Silva	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	Prata	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp e Mat Mun Jardim Sara - Prof Dr Mário Degen	Ouro	Ouro	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Prata
Hosp Mun São Miguel Paulista - Tide Setuba	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Prata
Hosp Santa Catarina (até 2015)	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	NA	NA
Hosp Santa Helena (até 2015)	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	NA	NA
Hosp São Luís Gonzaga	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	Prata	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Universitário da Universidade de São Paulo	Prata	Ouro	Ouro	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Maternidade Amparo Maternal	Ouro	Ouro	Prata	SC	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Santa Casa de Santo Amaro	Ouro	Ouro	SC	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Beneficência Portuguesa de São Paulo	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	SC	Ouro	SC	Prata
Hosp Bosque da Saúde	Prata	Ouro	Ouro	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Prata
Hosp das Clínicas FMUSP	Prata	Ouro	Prata	Prata	Prata	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp do Servidor Público Estadual - Francisco Morato de Oliveira	MH	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	Prata	Ouro
Hosp Geral do Grajaú - Prof Liberato John Alphonse Di Dio	Prata	Ouro	Prata	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Prata
Hosp Independência Zona Leste	SC	SC	Ouro	Ouro	Prata	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Mun Vila Maria - Vereador José Storopoli	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	Prata	Prata
Hosp Samaritano de Sao Paulo	Prata	Ouro	Ouro	SC	SC	Ouro	Ouro	Ouro
Centro de Parto Normal Casa Ângela (desde 2010)	NA	NC	NC	SC	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp da Luz - Santo Amaro	SC	MH	Ouro	Ouro	Prata	SC	Ouro	Ouro
Hosp e Mat São Luiz - Unidade Itaim	MH	Ouro	Prata	Prata	Ouro	Prata	Ouro	Ouro

Histórico da classificação dos estabelecimentos de saúde pelo Selo SINASC, segundo anos de premiação, 2009-2016. Município de São Paulo.

Hospital	Ano de premiação do Selo SINASC							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Hosp Ipiranga - U.G.A. II	SC	Ouro	Ouro	Prata	Prata	Prata	Ouro	Ouro
Hosp Mun Dr Ignácio Proença de Gouveia	Prata	Prata	Prata	Ouro	Prata	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Nipo Brasileiro	Ouro	Prata	Ouro	Prata	SC	Ouro	Ouro	Prata
Hosp Regional Sul	Prata	Ouro	Ouro	SC	Ouro	Ouro	Prata	SC
Hosp San Paolo - Santana	Prata	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	Ouro	Ouro
Pro Matre Paulista	SC	Prata	Ouro	Prata	Prata	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Central de Guaianazes	SC	Prata	SC	SC	Ouro	Ouro	Ouro	Prata
Hosp e Mat 8 de Maio	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	Prata	Prata	Prata
Hosp e Mat Metropolitano	Prata	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	SC	SC
Hosp e Mat Vidas	Prata	Prata	Ouro	Ouro	Ouro	Prata	SC	SC
Hosp Israelita Albert Einstein	Ouro	Ouro	SC	SC	SC	SC	SC	Ouro
Hosp Mun Itaquera - Prof Dr Waldomiro de Paula	Prata	Ouro	Prata	Prata	Prata	Prata	Ouro	Ouro
Hosp PS Portinari	SC	SC	SC	SC	SC	Ouro	Ouro	Ouro
Hosp Salvalus	SC	Prata	SC	Ouro	Prata	Prata	Ouro	Ouro
Hosp São Luiz - Unidade Anália Franco	Prata	Prata	Prata	Ouro	Prata	SC	Ouro	Ouro
Hosp Albert Sabin	MH	Ouro	Ouro	Prata	Prata	NA	NA	NA
Hosp e Mat São Leopoldo (até 2011)	Ouro	Ouro	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Hosp Adventista de São Paulo (até 2013)	MH	Ouro	Prata	Prata	NA	NA	NA	NA
Hosp de Clínicas Jardim Helena	Ouro	Prata	SC	SC	SC	SC	SC	Prata
Hosp do Servidor Público Mun - HSPM	Prata	Prata	Prata	Prata	Ouro	Prata	SC	Prata
Hosp e Mat Nossa Senhora do Rosário	Prata	Prata	Prata	Prata	Ouro	Prata	Prata	Prata
Hosp e Mat Santa Marina (até 2011)	Prata	Ouro	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Hosp Mun Jabaquara - Dr Arthur Ribeiro de Saboya	SC	Prata	Ouro	Prata	Prata	Prata	Prata	SC
Hosp Mun V Santa Catarina - Gilson C M de Carvalho (desde 2015)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Ouro
Hosp Santo Antonio (desde 2012)	NA	NA	NA	NA	Prata	Prata	Prata	Ouro
Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	Prata	Prata	SC	SC	Prata	Prata	Prata	Prata
Conjunto Hospitalar do Mandaqui	MH	Prata	Prata	Prata	Prata	Prata	SC	SC
Hosp e Mat Sacre Coeur (desde 2011)	NA	NA	NA	Prata	Prata	Prata	Prata	Prata
Hosp Vitória (desde 2011)	NA	NA	NA	Prata	Prata	Prata	Prata	SC
Hosp e Mat Santa Joana	SC	Prata	SC	SC	Prata	SC	SC	SC
Hosp e Mat São Camilo - Pompéia (até 2012)	SC	Prata	Prata	NA	NA	NA	NA	NA
Hosp e Mat São Camilo - Santana (até 2011)	Prata	Prata	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Hosp e Mat Santo Expedito (até 2010)	SC	Prata	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Hosp e Mat São Miguel (até 2011)	SC	Prata	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Hosp Mun Dr Carmino Caricchio (Tatuapé)	Prata	NC						
Hosp Santa Isabel (até 2011)	NC	Prata	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Hosp São Carlos (2011 e 2012)	NA	NA	NA	Prata	NA	NA	NA	NA
Hosp Aeronáutica de São Paulo	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC
Hosp do Coração	NC	NC	NC	NC	SC	SC	SC	SC

(NA) Hospital não estava ativo na maior parte do ano

(NC) Hospital não atingiu número mínimo de partos de nascidos vivos que é um dos critérios para certificação do Selo (50 de 2009 a 2012 e 30 a partir de 2013)

(SC) Sem certificação

(MH) Menção honrosa

Fonte: SINASC/ CEInfo/ SMS-SP, 2017.

Anexo 3

Publicações do SINASC do município de São Paulo.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA DE EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO
GERENCIAMENTO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS VIVOS - SINASC

Manual de orientações técnicas para responsáveis do SINASC nas Supervisões Técnicas de São Paulo, abril de 2017

Informe Técnico
Monitoramento de Casos nº 2/Janerio 2013

"Projeto Menos 35" - Por que aprimorar o preenchimento e digitação das Declarações de Nascido Vivo?

Informações completas e fidedignas são essenciais para a análise de dados em saúde pública, especialmente em situações de emergência, como o caso de São Paulo, em 2012, quando houve um surto de dengue zica.

Atualmente, com o advento da internet, todo cidadão pode registrar seu filho(a) em qualquer lugar e a qualquer hora, o que gera um excesso de informações e dados inconsistentes, comprometendo a qualidade dos dados.

Figura 1 - Fluxograma de validação de dados de nascimento.

Informe Técnico
Monitoramento de Casos nº 1/Octubro 2016

"Projeto Menos 35" e a Classificação de Robson

Segundo o Relatório Anual de Saúde de São Paulo, em 2016, o índice de mortalidade infantil (IMI) foi de 10,4 por mil nascimentos vivos, o que representa uma redução em relação ao ano anterior.

Figura 2 - Distribuição dos nascimentos por nível de risco.

Figura 3 - Distribuição dos nascimentos por tipo de parto.

Orientações para o preenchimento da Declaração de Nascido Vivo de filhos de mães imigrantes e refugiadas

Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo
Infecção pelo Zika Vírus
Protocolo de Ação e Cuidados para Mulheres e Crianças do Município de São Paulo

Infecção pelo Zika Vírus

Atualmente, com o advento da internet, todo cidadão pode registrar seu filho(a) em qualquer lugar e a qualquer hora, o que gera um excesso de informações e dados inconsistentes, comprometendo a qualidade dos dados.

Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo
Infecção pelo Zika Vírus
Protocolo de Ação e Cuidados para Mulheres e Crianças do Município de São Paulo

Infecção pelo Zika Vírus

Atualmente, com o advento da internet, todo cidadão pode registrar seu filho(a) em qualquer lugar e a qualquer hora, o que gera um excesso de informações e dados inconsistentes, comprometendo a qualidade dos dados.

Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo
Infecção pelo Zika Vírus
Protocolo de Ação e Cuidados para Mulheres e Crianças do Município de São Paulo

Infecção pelo Zika Vírus

Atualmente, com o advento da internet, todo cidadão pode registrar seu filho(a) em qualquer lugar e a qualquer hora, o que gera um excesso de informações e dados inconsistentes, comprometendo a qualidade dos dados.

Preenchimento do Campo 37 da Declaração de Nascido Vivo "O trabalho de parto foi induzido?"

Atualmente, com o advento da internet, todo cidadão pode registrar seu filho(a) em qualquer lugar e a qualquer hora, o que gera um excesso de informações e dados inconsistentes, comprometendo a qualidade dos dados.

Boletim Análise
Ano XI, nº 11
Maio, 2013

Nascer na cidade de São Paulo: 15 anos do SINASC

Atualmente, com o advento da internet, todo cidadão pode registrar seu filho(a) em qualquer lugar e a qualquer hora, o que gera um excesso de informações e dados inconsistentes, comprometendo a qualidade dos dados.

e-CEInfo
Sistema Gerenciador de Informações em Saúde

Gestão na adesão ao SINASC no município de São Paulo

Atualmente, com o advento da internet, todo cidadão pode registrar seu filho(a) em qualquer lugar e a qualquer hora, o que gera um excesso de informações e dados inconsistentes, comprometendo a qualidade dos dados.

Publicações do SINASC do município de São Paulo.

Coordenação de Epidemiologia e Informação
 Ago 1, Edição 2
 Maio de 2009

BOLETIM ELETRÔNICO CEInfo

UM RETRATO DA COBERTURA DE PRÉ-NATAL NA CIDADE DE SÃO PAULO À LUZ DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS VIVOS

Apresentação

O planejamento do pré-natal é uma grande etapa do final com o bebê e garante cuidados, portanto, sempre um pré-natal com início precoce e com uma frequência variável de consultas segundo a gravidade da gestação e a situação da gestante e do feto nascido.

Desde a identificação através de testes de risco, biológicos e anatômicos, para o cuidado do recém-nascido, tal como a mobilidade, o sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC) oferece informações importantes para a assistência, além de proporcionar acompanhamento, análises e avaliação.

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo tem como uma de suas prioridades dentro da política municipal de saúde, não só ampliar o acesso das gestantes à consulta do pré-natal e submetê-las a sua finalidade, mas também melhorar a qualidade da assistência no pré-natal. Em relação às metas estabelecidas no Plano Saúde São Paulo para a implantação da cobertura de pré-natal, a meta de São Paulo, em 2008, foi de 2008-2011, 74,5% e 74,5%, respectivamente.

As informações trazidas no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) da Prefeitura de São Paulo são fundamentais para o diagnóstico, ações de vigilância à saúde, avaliação de indicadores epidemiológicos, entre as quais:

proporção de gestantes que realizaram todo o seu acompanhamento de pré-natal. Além disso, o SINASC é uma base de dados epidemiológica que contém o registro de todos os nascidos vivos de uma determinada região, independentemente do local de atendimento, permitindo que sejam obtidas informações sobre nascimentos ocorridos em hospitais de menor porte do que o SINASC convencionado SUS e em hospitais particulares ou comunitários.

Para esse boletim foram analisadas as informações sobre consultas de pré-natal de base de dados do SINASC referentes aos nascidos vivos de menor idade na cidade de São Paulo, para obter o percentual de nascidos vivos com idade de até 10 anos.

Em 2008, a proporção média de recém-nascidos em atendimento no SINASC foi de 94,5% em comparação com 92,5% em 2007.

Coordenação de Epidemiologia e Informação
 Fevereiro / 2010

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos SINASC

Orientações básicas para codificação e digitação dos campos de endereço no SINASC

Febrero / 2010

Coordenação de Epidemiologia e Informação
 Prefeitura de São Paulo

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos SINASC

Declaração de Nascido Vivo Informe Técnico Operacional para Oficinas de Registro Civil das Pessoas Naturais - Cidade de São Paulo

Junho / 2009

Coordenação de Epidemiologia e Informação
 Prefeitura de São Paulo

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO: CAMPO 34

MANUAL DE ANOMALIAS CONGÊNITAS

São Paulo, SP
 Maio de 2008

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos SINASC

Declaração de Nascido Vivo manual de preenchimento

Agosto/2008

Coordenação de Epidemiologia e Informação
 Prefeitura de São Paulo

SINASC

MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA CODIFICAÇÃO E DIGITAÇÃO DE ENDEREÇO DE RESIDÊNCIA NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS - SINASC

Setembro/2007

Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEPi
 Prefeitura Municipal de São Paulo

boletim CEInfo

nascidos vivos

APRESENTAÇÃO

Neste boletim são apresentados dados sobre Nascidos Vivos (NV) no Município de São Paulo durante o mês de maio. O SINASC é um sistema de informações sobre nascidos vivos (SINASC) municipal, referente ao período de 2001 a 2003. Além disso, é desenvolvido através de procedimentos de gestão, com o intuito de garantir a qualidade da informação e a integração com o sistema de governamentalidade. O objetivo do boletim é retratar o perfil profissional e técnico da saúde e estimular a sua melhoria contínua.

Mais de 100 estabelecimentos de saúde realizam partes na cidade de São Paulo e são responsáveis por mais de 90% dos nascimentos registrados no SINASC. Este sistema de informações é desenvolvido e gerenciado pelo Departamento de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo. Este sistema de informações é desenvolvido e gerenciado pelo Departamento de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo. Este sistema de informações é desenvolvido e gerenciado pelo Departamento de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEPi
 Prefeitura Municipal de São Paulo

boletim CEInfo

nascidos vivos

ANO 1 - Nº 2 - Dez/2004

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEPi apresenta o segundo número do Boletim CEInfo - Nascidos Vivos, oferecendo dados sobre a qualidade das bases de dados do SINASC municipal.

No trabalho sobre a qualidade das informações verificou-se que no período analisado houve importante melhoria do preenchimento de todos os campos do DR, resultado do esforço em conjunto realizado por todos que mantêm e gerenciam o sistema, revertendo no aprimoramento das informações.

Em relação à análise sobre a taxa de erro de nascidos vivos no Município de São Paulo observou-se que no período de 2001 a 2003 houve importante redução da taxa de erro, sendo de 1,4% em 2001 e de 0,8% em 2003.

O Boletim do SINASC também está disponível na página do SINASC (portal.prefeitura.sp.gov.br/sinasc) e na biblioteca sobre nascidos vivos (portal.prefeitura.sp.gov.br/sinasc) por todos os usuários que acessarem o portal (portal.prefeitura.sp.gov.br/sinasc).

Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEPi
 Prefeitura Municipal de São Paulo

boletim CEInfo

nascidos vivos

APRESENTAÇÃO

Neste boletim são apresentados dados sobre Nascidos Vivos (NV) no Município de São Paulo durante o mês de maio. O SINASC é um sistema de informações sobre nascidos vivos (SINASC) municipal, referente ao período de 2001 a 2003. Além disso, é desenvolvido através de procedimentos de gestão, com o intuito de garantir a qualidade da informação e a integração com o sistema de governamentalidade. O objetivo do boletim é retratar o perfil profissional e técnico da saúde e estimular a sua melhoria contínua.

Mais de 100 estabelecimentos de saúde realizam partes na cidade de São Paulo e são responsáveis por mais de 90% dos nascimentos registrados no SINASC. Este sistema de informações é desenvolvido e gerenciado pelo Departamento de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo. Este sistema de informações é desenvolvido e gerenciado pelo Departamento de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEPi
 Prefeitura Municipal de São Paulo





CEInfo
Coordenação de Epidemiologia
e Informação



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE